

Princípios Divinos no Tratamento dos Bens Materiais

Texto Base: Ageu 1:5, 6 e Mateus 6:31-33

Introdução

Embora pouco falemos sobre esta questão da prosperidade material do crente, não devemos encarar esse assunto como perdido. Não vamos aderir às pregações dos neopentecostais do "evangelho da prosperidade", pois sabemos muito bem que devemos "Buscar PRIMEIRO o Reino de Deus, e as demais coisas nos serão acrescentadas", conforme nos prometeu Jesus. No entanto, talvez estejamos incorrendo em um erro grave, quando deixamos tão sem instrução este assunto, e esquecemos que a Bíblia nos foi deixada para nossa completa instrução (II Tim. 3:16 e 17). Desta forma, vemos que muitos irmãos, que não receberam boa orientação quanto à condução de sua vida material, padecem, desnecessariamente, chegando mesmo a passar e causar constrangimento por não terem sabedoria e instrução a esse respeito. Muitas vezes, deixamos de ser abençoados materialmente, simplesmente porque nós estamos errados. Isto não se resume ao fato de "deixar de dar o dízimo", como muitos pensam e ensinam. A fidelidade na contribuição na Obra é um dos muitos sérios erros que podem estar cometendo, que nos estejam fazendo sentir que "recebemos salário em saco furado" (ou bolso furado, para ser mais actual).

Neste estudo, baseado em sua maior parte no livro de Provérbios, que é um livro de sabedoria, vamos buscar a instrução da Palavra de Deus através das palavras de um homem que pediu a Deus sabedoria e recebeu d' Ele sabedoria e riqueza como poucos ou, talvez, ninguém mais tenha recebido, o rei Salomão. Estudemos em oração e temor a Deus, de tal modo que possamos compreender quanto Deus tem a nos ensinar para nossa vida material, lembrando que alguém já disse – "para o cristão não há distinção entre o material e o espiritual – *para o espiritual, tudo é espiritual!*"

Este estudo se divide em três partes:

- 1) Cuidados no trabalho (como devemos ganhar nosso dinheiro)
- 2) Cuidados na aplicação da nossa fazenda (como usar nossos bens e dinheiro)
- 3) Cuidados pessoais (como não destruir com os pés o que fizemos com as mãos)

Temos a certeza de que esta abordagem bíblica poderá nos ajudar muito. Mas lembre-se de que isto não é tudo. Há muito mais o que aprender a respeito, em nossa experiência diária com a Palavra de Deus.

I. Cuidados no trabalho (como devemos ganhar nosso dinheiro)

A. Dedicação – Seja diligente (cuidadoso, caprichoso) em seu trabalho (Provérbios 21:5). Quem faz o seu serviço bem feito, certamente haverá de ser reconhecido por isto e colher os seus frutos, enquanto o que o faz apressadamente e de qualquer maneira, trará prejuízos a seus patrões / clientes / fregueses / e a si mesmo.

B. Disciplina – Não deixe que a preguiça o domine (Provérbios 6:6-11; 13:4; 20:4, 13; 21:25; 23:33, 34). Muitas vezes a razão de alguém não ter as coisas, é mesmo a falta de coragem e iniciativa para trabalhar.

C. Honestidade – Trabalhe honestamente (Provérbios 20:10, 17; 21:6, 7; 10:22). É vaidade (engano) o ganho desonesto. Especialmente para os filhos de Deus, quando trocam as bênçãos de Deus pelos lucros ilícitos.

D. Humildade – Não "se mate" por ganância de ficar rico (Provérbios 23:4). Deus pode nos abençoar a ponto de nos tornarmos ricos, mas não devemos colocar nas nossas vidas esse objectivo, como muitos que sacrificam sua saúde, a família e a vida espiritual.

E. Integridade – Não tenha inveja da prosperidade dos ímpios, deixando-os andar como gente sem escrúpulos (Provérbios 23:17, 18, 1:10-15). Nunca nos faltam pessoas que nos incitem a andar em seus caminhos desenfreados, com desculpas do tipo: "isto é normal", "todo mundo faz", e "veja como estamos nos dando bem".

II. Cuidados na aplicação da nossa fazenda (como usar nossos bens e dinheiro)

A. Satisfação/Gratidão – Conte-se com as coisas alcançadas no Senhor (em trabalho, amor e honestidade) por mais simples que pareçam ou sejam (Provérbios 15:6, 16; 16:8; 30:7-9). Valorizando e desfrutando correctamente aquilo que temos, estaremos mostrando nossa gratidão ao Senhor. Poucas pessoas são sábias em ver que a felicidade não reside naquilo que temos. A vida de muitos homens ricos comprova esta verdade afirmada em Provérbios.

B. Zelo – Cuide bem daquilo que você tem e não negligencie nem desperdice (Provérbios 27:23; 18:9). A pessoa que cuida de suas coisas e não zela por elas, costuma perde-las mais rapidamente do que as ganhou e, por isso, está sempre deficitária. Além disso, alguém que não zela de um bem menor, normalmente não se mostra apto e merecedor de um maior.

C. Moderação – Cuide para não fazer mau uso dos bens que Deus te dá, para que elas não se tornem más para ti (Provérbios 25:16). Este é um erro muito comum entre os crentes. Os excessos e mau emprego de bens que Deus nos dá, acabam por nós prejudicar.

D. Bom senso – Dê o devido valor àquilo que você tem (Provérbios 20:14). Não seja bobo, permitindo que as pessoas desmereçam ou desvalorizem aquilo que tem um determinado valor. Pessoas que, na hora de comprar, desvalorizam tudo que você tem e na de vender, supervalorizam o que eles têm. Lembre-se que as coisas têm um valor real e justo de acordo com a situação. Há pessoas que custam muito para adquirir algo e depois as entregam de "mão beijada" a espertalhões.

E. Coerência/Sabedoria – Não ponha em risco sua vida material, servindo de fiador, avalista ou coisa parecida (Provérbios 6:1-5; 17:18; 20:16; 22:26, 27). Nós, que não temos grandes fortunas, dificilmente temos condições de servir de fiador a alguém. Ser fiador ou avalista é comprometer-se com bens ou dinheiro, dados como garantia de um contrato feito por outra pessoa caso ela não o honre. Por essa razão, só poderíamos colocar como garantia, algo que não é imprescindível. Comprometer o nosso patrimônio, o bem estar e sustento de nosso lar e nosso testemunho por dar em garantia de outrem, algum bem ou dinheiro, é incoerente. Ser fiador daquele que não conhecemos bem (ao estranho) ou do que "já conhecemos muito bem", também é incoerente. Ser fiador sem ter com o que pagar é ainda pior. Muita gente tem comprometido seu bom-nome e arranjado problemas sérios no suprimento das necessidades de seu lar, por não dar ouvidos à Bíblia, sentindo-se na obrigação de "por amor" ser fiador do seu próximo.

III. Cuidados pessoais (como não destruir com os pés o que fizemos com as mãos)

A. Construa o seu reino com bons conselheiros – (Provérbios 13:18-23; 12:15; 15:22; 11:14). Pessoas que acham que não precisam de ajuda e se aventuram em coisas que desconhecem, costumam ter grandes prejuízos. Muitos homens acham que é vergonhoso buscar a opinião de sua esposa ou de outros homens nos negócios que vão fazer. O sábio líder, governa com um rico conselho, isto é, ele busca instrução e opinião de pessoas que ele sabe que entende do assunto ou tem interesse que ele seja bem sucedido na empreitada. Assim, procure dentre seus amigos (irmãos e familiares), quem seja indicado para o orientar e ajudar naquilo que você vai fazer.

B. Tenha ou seja uma ajudadora – (Provérbios 14:1; 31:10-31). Há muitas mulheres que querem fazer de tudo, mas não cumpre a função primordial que foi dada por Deus de ajudar o seu marido. Na área material, muitas vezes o que ele ganha ou o que eles ganham juntos, ela é capaz de o gastar sozinha. Uma mulher sábia é aquela que coopera (trabalha em conjunto) para a prosperidade de casa, cuidando bem e, se possível, ajudando a ganhar.

C. Seja o que você realmente é – (Provérbios 13:7; 16:18). Não queira mostrar o que não é. Não seja "metido a besta" e nem faça-se de "miserável e coitadinho". Um não tem com que pagar e o outro esconde, com ingratidão, as bênçãos de Deus, não as reconhecendo.

D. Não seja "o trouxa" da mulher vil – (Provérbios 6:23-26). Muitos homens têm muita cabeça para ganhar dinheiro e até de fazer fortuna, mas, por um "rabo de saia" são capazes de entregar em uma semana o que levam dez anos a construir. Como se já não

bastassem outras razões morais para alertar os irmãos a fugirem da mulher adúltera, esta é mais uma forte razão. O homem, depois de seduzido (fisgado) por uma mulher interesseira, perde a noção das coisas e fica cego, pondo a perder tudo o que tem e, como diz a Bíblia, chega a ter que mendigar o seu pão.

E. Não seja escravo dos prazeres – (Provérbios 21:17; 23:20-21). O dinheiro, sem dúvidas, pode nos trazer conforto e prazeres que, sem ele não poderíamos desfrutar. Porém algumas pessoas se encantam tanto com esses tais prazeres, que se incapacitam a dar continuidade a sua vida normal, de forma que vão dizimando os seus bens. O filho pródigo, da parábola contada pelo Senhor Jesus, é um excelente exemplo disso.

F. "A ninguém devais coisa alguma..." – (Romanos 13:8). Não entre em dívidas e compromissos desnecessários, correndo o risco de não ter com que pagar ou ficar preso a alguém. Aprenda a viver dentro do que você tem e ganha. Hoje, tornou-se comum as pessoas viverem sempre devendo a alguém. Cheque especial (e outras linhas de créditos especiais oferecidas pelos bancos), cartão de crédito, consórcio, cadernetas, cheques pré-datados, etc... tornaram-se um vício para grande maioria. Assim tornando-se cada vez mais devedores (a Bancos, administradoras de cartões de créditos, factoring, ou agiotas), são sem perceber, cada vez mais dominados por estes, a ponto de verem seus bens tomados por estes, quando não conseguem contornar a dívida. Estas instruções nos oferecem créditos como se isso fosse uma honra ou um privilégio; é assim que o gerente lhe comunica que você teve seu limite de crédito aprovado ou aumentado, não é? Mas, na verdade, ele só está dando corda para o enforcar (Provérbios 22:7).

G. Não se contente em somar / Aprenda a dividir - (Provérbios 3:27-28; 11:24-25; 14:31; 19:17). Seja liberal e generoso, repartindo o que é direito e justo a cada um e ajudando aos necessitados com amor e compaixão, conforme Deus te permitir e abençoar, ou seja, conforme a tua prosperidade (II Coríntios 9:1, 6-13). Quando isso é feito SEM SEGUNDAS INTENÇÕES, certamente Deus retribui através da Sua infinita misericórdia. É neste sentido que o povo diz que, quando damos aos pobres estamos emprestando a Deus. É porque Ele devolverá (talvez a mais) ... e disse o Senhor: «Mais bem-aventurada coisa é dar que receber» (Actos 20:35).

H. Faça as contas antes de erguer a torre – (Provérbios 13:16; Lucas 14:28-29). Faça as contas e trabalhe a sua vida financeira com prudência. Não devemos viver às cegas, não sabendo o que vem pela frente. É por esta razão que muitos caem em dívidas e vêm-se obrigados a submeter-se a empréstimos. Nunca fazem as contas antes, para ver se vão ter para acabar a obra (ou acabar o mês). Quanto mais apertado nosso orçamento, maior a necessidade de prever nosso caixa (receita/despesa), para que possamos ajudá-lo ANTES QUE O DESASTRE OCORRA. Mesmo nos casos de quem, tem certa folga de caixa, é conveniente faze-lo para NÃO INCORRER NO ERRO DO DESPERDÍCIO.

Que os conselhos da Palavra de Deus possam fazer-nos sábios na condução das nossas vidas materiais, de forma que venhamos a honrá-lo dando um bom testemunho do que Ele pode fazer por nós e em nós. AMÉM!